

Este documento apresenta uma síntese de dados estatísticos, fundamentalmente de nível distrital da área do Grande Porto, atualizados à data, tendo como fontes várias plataformas de organismos oficiais, com base nos seguintes indicadores: Rendimentos; Mercado de Trabalho; Educação; Saúde; Habitação; Demografia ; Justiça e Segurança;

RENDIMENTOS

Poder de compra: O ganho médio mensal de trabalhadores por conta de outrem, no grande Porto (NUT III), em 2013 era de 988.1€. Ao nível do concelho do Porto o poder de compra, tendo por referencia o valor nacional 100, em 2011, era de 161,65€, valor superior à área metropolitana sendo que esta assumia o valor de 103.5€ no mesmo ano. dos concelhos do distrito do porto o que possuía maior poder de compra (em 2011) era Porto e Matosinhos (124,35€). O concelho com menor poder de compra é Baião com 52.63€.

Rendimento Social de Inserção: o Distrito do Porto contava em 2015 (dados de março de 2016 do Instituto de Informática, IP), com um total de 36.236 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção. De realçar que entre 2013 e 2015, 3.975 famílias deixaram de receber este apoio.

O número de beneficiários com processamento do RSI, em 2015, atingiu os 80.562 indivíduos. Entre 2015 e 2013, 16.724 indivíduos deixaram de beneficiar deste apoio. O valor médio mensal de RSI processado em 2015, no distrito do Porto, por beneficiário, foi de 95.77 € (superior à media nacional: 94.84€). Por família, dados relativos ao mesmo ano, esse valor foi de 211.48€, sendo a média nacional superior – 213,89€.

Abono de Família: A nível nacional o numero de titulares, em novembro de 2016, era de 1.098.408 , sendo que no distrito do Porto o numero atinge os 213.829 beneficiários, (sendo contudo bastante inferior ao mesmo mês de 2015: 222.268 beneficiários).

Complemento Solidário para Idosos: em 2015 o total de beneficiários com processamento do CSI foi de 27.946 (20.366 mulheres e 7.580 homens). Entre 2014 e 2015 o número de beneficiários do CSI reduziu em 4.878. O valor de beneficiários do CSI a nível nacional, em 2015, atingiu, 176.790 indivíduos.

Pensões da Segurança social e da CGA no total da população residente com 15 ou mais anos – em 2015 o número de pensões da CGA, reformados aposentados e pensionistas, no distrito do Porto, atingiu o valor de 21.489. Na região norte a percentagem de pensões da CGA em 2015 foi de 4.9%.



Em 2001 a percentagem de Pensões da Seg. Social foi de 26.2%. A nível nacional em 2014 a percentagem de pensões pagas pela Seg. Social e pela CGA, por cada 100 pessoas com 15 ou mais anos, foi de 40.8%.

Subsídio de Desemprego: Em novembro de 2016 o CDSS Porto registou 43901 beneficiários do subsídio de desemprego, sendo que a nível nacional o valor atinge os 225520 beneficiários. Em termos de valor medio processado de subsídio de desemprego por beneficiário, o distrito do Porto regista em novembro de 2016 o valor de 439.85€, sendo que a nível nacional a média atinge os 450.40€.

SOBRE-ENDIVIDAMENTO

O número de pedidos de apoio por parte das famílias sobre endividadas atingiu, em 31 de março de 2016 o número de 29056, a nível nacional. Deste total, 26,6% dos pedidos de apoio foram no distrito do Porto, na mesma data (o distrito com maior pedidos de apoio a nível nacional, seguindo-se Lisboa com 24,2%). A situação profissional do consumidor sobre endividado entre 2012 e 2016 eram predominantemente os trabalhadores do sector privado (15% em 2016) e os desempregados (39% em 2016). Os trabalhadores do sector público surgem com uma taxa de 15%, em 2016 (bastante inferior aos trabalhadores do sector privado).

MERCADO DE TRABALHO

A **taxa de atividade** em Portugal, segundo dados dos censos de 2011; era de 55.9%. Na região norte esse valor era de 56.1%. Dos distritos do Porto aquele que possui maior taxa de atividade, em 2011, era Paços de Ferreira, com 63.2% e o concelho com menor taxa de atividade era Baião com 46.8% de taxa de atividade.

A taxa de emprego em Portugal (censos de 2011) era de 48,5%, sendo que ao Norte corresponde 47.9%. Dos concelhos do distrito do Porto o concelho com maior taxa de emprego é Felgueiras (55,5%). Os concelhos com menor taxa de emprego do distrito são Baião (37,8%) e Porto (42.3%).

Em outubro de 2016, o número de **desempregados** no Norte era de 209 834 indivíduos. Dos 18 concelhos do distrito do Porto, o desemprego era maior em Vila Nova de Gaia com 25326 desempregados registados no IEFP. O concelho com menor número de desempregados, na mesma altura, o concelho com menor número de desempregados no distrito era Baião com 1578. No concelho do Porto o número de desempregados em outubro de 2016 era de 18465.

A taxa de desemprego (censos de 2011), em Portugal era de 13,2%. Dos concelhos do distrito do Porto o que possuía a maior taxa de desemprego era Baião, com 19,4% e o concelho com uma taxa de desemprego menor era Felgueiras - 10.3%.

Inscritos como desempregados à mais de um ano surge na área metropolitana do porto, em 2015, 71.063,2 indivíduos. Desses, 11.570,10 são do concelho do Porto.

Despedimentos coletivos - Na região Norte, em final de junho de 2016, 33 empresas tinham processos concluídos de despedimento coletivo, tendo atingido 1108 trabalhadores. A nível do país, na mesma data, esses números correspondem a 118 empresas e a 21351 trabalhadores.

EDUCAÇÃO

A **taxa de retenção ou desistência** mostra a percentagem de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade seguinte (por razões diversas, entre as quais o insucesso escolar e a anulação da matrícula), dentro do número total de alunos matriculados nesse ano letivo.

Os dados referem-se apenas aos alunos matriculados em cursos científico-humanísticos. Não incluem, por exemplo, os alunos matriculados em cursos profissionais e no ensino recorrente para adultos.

Assim, no distrito do porto, em 2013/2014 tivemos taxas de retenção de 16% (10º ano); 12% (11ºano) e 32% (12ºano).

A **taxa de analfabetismo** (censos 2011) no Grande Porto era de 3,14% (36511 indivíduos com 10 anos ou mais). Na região do AVE essa taxa atingiu 4,7% (aprox). Sendo Stª Tirso e Trofa os concelhos com maiores taxas de analfabetismo (4,29% e 3,54%, respetivamente). Na região do Tâmega essa taxa foi de 6,23%, sendo o concelho de Baião o que possui taxa de analfabetismo mais elevada (10,22% e Paços de Ferreira o concelho onde essa taxa é mais baixa – 3,78%).

HABITAÇÃO

Pedidos de habitação municipal - Entre janeiro e novembro de 2016 o município do Porto recebeu 481 pedidos de habitação tipo T1; 462 pedidos para habitações de tipologia T2; 124 para T3 e 30 para T4.(dados da DOMUS Social). No mesmo período de tempo foram atribuídas: 62 habitações T1; 90 habitações T2; 88 habitações T3 e 7 habitações T4. em 17 de novembro de 2016 o numero de pedidos de habitação que entraram na Domus Social atingiram o numero de 335168.

Corte de água – verificou-se uma diminuição dos processos instaurados em 8,31%. (dados apresentados pelas Águas do Porto relativamente à situação tributária, entre os anos de 2012 e 2013).

Note-se que esta diminuição deve-se a uma atuação tanto na área dos cortes como na área das leituras impondo assim uma “conduta de bom pagador” (Águas do Porto, 2013). Os processos extintos por pagamento registaram um crescimento ligeiro de 2,69% que, segundo o relatório de contas de 2013 das Águas do Porto, deveu-se à atual conjuntura económica do país e a um grande número de acordos celebrados em detrimento da liquidação total da dívida. Consequentemente, o número de plano de pagamento em prestações aumentou em 2,25%. Entre 2012 e 2013, verificou-se um incremento em 66,86% das diligências efetuadas em processo de execução fiscal; tanto as penhoras efetivas como as decisões judiciais aumentaram.

Consumo energia elétrica / consumidor doméstico - Em 2014, o consumo de energia elétrica no distrito do Porto, por parte de consumidores domésticos, atingiu o valor de 1.207.239.364 KWh. (Em Portugal, no mesmo ano, o valor atingiu 46.180.709.273 kWh.

Despesa anual média por agregado - a despesa anual média por agregado (Orçamentos familiares 2010/2011), no Norte do País, relativas a Habitação, água e energia elétrica, em 2011 foi de 20 671€ (fonte: INE/2012). Em Portugal, em 2014 (dados da Pordata) o valor anual dessas despesas (habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis atingiu 5576€.

O número de **alojamentos familiares clássicos** por forma de ocupação, no Grande Porto era de 623.085, em 2011 (censos): 543.709 ocupados; 12.921 vagos para aluguer e 66.455 vagos e outros casos. O número médio de residentes nos alojamentos era de 2,6, no Grande Porto.

DEMOGRAFIA

A População residente, dezembro 2016 / INE, nos territórios: NUTS III era de 1.723.618 e nas NUTS II era de 3.603.778. No município do porto existem 241579 residentes (26.366/ menos de 15 anos e 58695/ 65 ou mais anos de idade).

O **índice de longevidade** atingiu 50,3% em 2015, no Porto (Pordata). O **índice de envelhecimento**, no Porto, era de 219,9% em 2015 (Pordata). O **índice de dependência dos idosos**, no mesmo ano foi de 44,4%, no Porto.

O **índice de dependência dos jovens** assumiu o valor de 20,2% em 2015 (Pordata). Em 2011, no concelho do Porto, 13.329 famílias eram unipessoais com 65 ou mais anos.

JUSTIÇA E SEGURANÇA

EM 2014 Portugal recebeu 22.965 participações de **crime de violência Doméstica**, sendo que em 2015 registaram-se 22.469 participações de crimes de violência doméstica contra o conjugue ou análogos. No Porto o número de participações atingiu os 905.

Realçamos o fato dos números terem vindo a aumentar em Portugal desde 2012, mas no porto esse número tem diminuído (2012 – 1006 participações no Porto; 2014- 905 participações). (fonte: www.ansr.pt)

No distrito do Porto, em 2015, o numero de ocorrências / **participações à GNR e PSP** atingiu o numero de 4.782.

Violência contra idosos - Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (2015), à medida que se vai avançando a idade, a proporção de situações de violência sobre ascendente vai também aumentando, representando assim, no que respeita às vítimas do sexo feminino, 31% das situações para o grupo na faixa etária entre 65 e 74 anos e 56% quando a idade é igual ou superior a 75 anos.

O mesmo acontece com as vítimas do sexo masculino, apresentando valores superiores: a violência sobre ascendentes representa assim 42% no grupo etário dos 65 aos 74 anos e 61% entre o grupo dos mais idosos.

Segundos as estatísticas da APAV, a violência contra os idosos (65 anos ou mais) tem vindo a aumentar a nível nacional, tendo atingido em 2015 o numero de 977 casos violência.(em 2013 :774 ; em 2014 : 852).

SAÚDE

A **esperança média de vida**, entre 2013 e 2015 (dados do INE – set 2016) é de 80,69 % no Norte do país e de 80,64 % no continente.

A **Taxa bruta de mortalidade** (Portugal), em 2015 era de 10,5 (permilagem) e a taxa de mortalidade infantil era de 2,9. A taxa bruta de mortalidade no Grande Porto em 2013 era de 8,6. A taxa de mortalidade infantil (permilagem) era, no mesmo ano e no Grande Porto de 3,3 .

O Grande porto possuía, em 2012, 31 **centros de saúde**.

Relativamente ao número de **Hospitais** o Grande porto possuía, em 2013, 9 hospitais gerais e 7 hospitais especializados.